

Composição FINAL do(a)s membro(a)s dos Grupos Temáticos de Assessoramento Técnico à Comissão Deliberativa do Funcultura para análise dos projetos habilitados nos 12º E 13º Editais Funcultura Audiovisual

GT1 Categorias: Desenvolvimento do Cineclubismo (13º Edital); Revelando os Pernambucos (13º Edital); Games (13º Edital) e Websérie/Webcanal (13º Edital)		
Nome	UF	Resumo do Currículo
Clementino Luiz de Jesus Junior	RJ	Clementino Junior é acadêmico, cineasta, animador, cineclubista, mobilizador cultural, professor de audiovisual, roteirista, editor e atuante nas Artes Visuais. Foi curador e coordenou o Cineclube da ABDeC-RJ (2007/2008), e desde 2008 realiza sessões mensais do CAN - Cineclube Atlântico Negro, ação que une Cinema e Movimentos Sociais, com programação voltada para filmes da diáspora africana. O foco de sua produção cinematográfica é a luta antirracista e pelos Direitos Humanos. Realizou 26 filmes autorais, sendo um longa-metragem documentário e 25 curtasmetragens, dos quais 4 animações, 5 ficções e 14 documentários. É Doutorando em Educação (Unirio, 2018, em andamento) com foco de pesquisa em Educação Ambiental, Mestre em Educação (UERJ – FFP, 2016), Bacharel em Programação Visual (UFRJ - 1997) e possui Licenciatura em Artes (AVM – Fac. Cândido Mendes). Já ministrou animação no curso de Graduação em Cinema (UGF – 2008/2009), Pós-graduação para ensino pela lei 10.639/03 (Atlântica Educacional – 2007), e cursos livres e oficinas audiovisuais em Unidades do SESC, SENAI, e inúmeros projetos sociais no Brasil. Já fez parte de comissão de seleção de projetos audiovisuais na Riofilme e em outros estados (mais recentemente editais de audiovisual de Niterói, e Funcultura de Espírito Santo e Pernambuco). É professor de Projeto de Animação na Graduação em Produção Multimídia no Instituto INFNET (ECDD), atua como Professor de Audiovisual na Escola ORT, Professor de Inovação e Criatividade na Escola EliezerMax, e junto ao grupo de pesquisa GEASur da UNIRIO (Grupo de Estudos em Educação Ambiental Desde El Sur) coordenando o Cineclube e curso de extensão CineGeasur, que coordenou com o CAN um Curso de extensão sobre o Cinema da Diáspora Africana no Século XX ao longo de 2018 Seu último documentário, A Padroeira, foi lançado na exposição Every Leaf is an Eye, em 7/3/2020 em Gotemburgo na Suécia.
Lucas Ribeiro Mendes	GO	Ator, produtor, video-maker, educador. Pedagogia griô. Várias experiências como video maker e direção de arte.
Luciana Oliveira Vieira	SE	Graduada em Com. Social Audiovisual (2014) e Mestra em Cinema e Narrativas Sociais (2018) pela Universidade Federal de Sergipe. Cineclubista no Cineclube Itinerante Candeeiro, o qual realiza a EGBE- Mostra de Cinema Negro. Cineasta, figurinista e ministrante de oficinas de audiovisual na Rolimã Filmes. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Cinema, atuando principalmente nos seguintes temas: autorrepresentação, identidade, cinema documentário, mulher, mídia, mulher negra e cinema negro.

GT2		
Categorias: Formação (13º Edital); Difusão (13º Edital) e Pesquisa e Preservação (13º Edital)		
Nome	UF	Resumo do Currículo
Virgínia de Oliveira Silva	PB	Virgínia é carioca, mas mora no Nordeste há décadas desenvolvendo projetos de cinema e educação. Ela é professora Associada III do Centro de Educação da UFPB, coordenadora do Projeto Cinestésico - Cinema e Educação e líder do Grupo de Pesquisa em Educação e Cinema – PEDCINE. Além disso, articula o projeto JABRE, que é um laboratório de roteiros que forma estudantes Paraíba adentro.
Labelle Silva	CE	Labelle Silva é diretora do For Rainbow, que está em atividade há 12 anos e é um festival de cinema de diversidade sexual que acontece em Fortaleza, sendo um dos mais importantes do Brasil. Além disso, é muito simbólico e político ter uma mulher negra e trans na comissão de avaliação. É importante que pensemos em unir ambas as coisas, competência e representatividade.
Talitha Gomes Ferraz	RJ	Talitha Ferraz é jornalista formada pela PUC-Rio, mestre e doutora em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ (ECO-UFRJ), com doutorado sanduíche pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Realizou pós-doutorado no Centre for Cinema and Media Studies (CIMS) da Ghent University, Bélgica, com apoio da Capes. É professora na ESPM Rio e do Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), na linha de pesquisa Histórias e Políticas. Atua como líder do GP Modos de Ver - Estudos das salas de cinema, exibição e audiências cinematográficas (ESPM/CNPq), vinculado ao Laboratório de Pesquisa TELAS - Técnicas, economia, linguagens, audiências e sociedade do curso de Cinema e Audiovisual da ESPM Rio. Também é pesquisadora associada à Coordenação Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos da ECO-UFRJ (CIEC/ECO-UFRJ) e à rede International Media & Nostalgia Network (IMNN). Em suas pesquisas, aborda tópicos ligados a: estudos de memória e nostalgia; práticas de "ida ao cinema"; estatutos da espetacularidade e afetos; historiografia da exibição cinematográfica (Brasil);

GT3		
Categorias: Longa-metragem (12º Edital); Desenvolvimento de Longa-Metragem (13º Edital); Finalização e distribuição de longa-metragem (13º Edital)		
Nome	UF	Resumo do Currículo
Marta Corrêa Machado	RS	Participação como membro da Comissão de Organização e Acompanhamento do Edital Catarinense de Cinema; Publicação de entrevista com aluna do curso de Cinema da UFPA no Volume 5 do Cadernos FORCINE – Fórum de Escolas de Cinema ; Aprovação na Banca de Doutorado em Administração Pública na FGV/EAESP; Participação como Embaixadora da Animação Brasileira no 2º Prêmios Quirino de Animação Iberoamericana; Participação como membro da comissão de avaliação de projetos de longametragem do edital de Cinema do FAC -DF; Membro de banca de TCC dos alunos de graduação em Cinema pela UFSC - Luiz Carlos João Filho, Fernanda Schauen, Flavia Zanella e Bruno Kohler; Membro da banca de mestrado em Artes Visuais pela UDESC de Pâmela Argueiro.
Carine Fiúza Ferreira	PB	Concluiu os curso técnicos de Produção executiva e Ass. de direção, pelo Centro Audiovisual Norte-Nordeste (CANNE) e de Direção e Roteiro e Argumento em cursos livres (Rede Olhar Brasil, FERA e Funjope-PB). Elenca como principais habilidades profissionais o planejamento e execução de projetos, gerenciamento de equipes e criação de conteúdo audiovisual. Mestranda no programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGC-UFPB), Graduada em Rádio e Tv pela Universidade Federal da Paraíba (2018), integrante da União de Mulheres do Audiovisual Paraibano (UMA-PB), Fórum Audiovisual da Paraíba e Associação de Profissionais Negros do Audiovisual (APAN). Nos últimos anos tem atuado como Assistente de direção, Diretora, Produtora e fotografa freelance para Cinema e TV, palestrante e cienclubista. No campo acadêmico desenvolve pesquisas sobre Cinema Negro e Relações Étnico-raciais no audiovisual brasileiro.
Giuliana Danza Santos Frazão	MG	Apresentação: Realização de curtas autorais, desde 2010, com participações em festivais nacionais e internacionais e participação em projetos de curtas, longas, séries e publicidade de várias produtoras, instituições e de outros diretores de cinema e cinema de animação. Membro ativa da Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA), do Coletivo Mineiro de Animação (COMA) e dos grupos femininos Women in Animation (WIA), Animadoras Brasileiras e Punimation. Dirige atualmente o Danza Studio, onde produz animações e ministra oficinas para públicos diversos, incluindo a “1a Oficina de Protagonistas Femininas para Stop Motion”, realizada para mulheres em âmbito nacional e internacional. Formação Acadêmica: Bacharelado em Artes Visuais - Habilitação em Cinema de Animação, Universidade Federal de Minas Gerais (2010).

GT4		
Categoria: Produtos para Televisão (12º Edital); Desenvolvimento de Produtos para TV (13º Edital) e Obra seriada de curta duração (13º Edital)		
Nome	UF	Resumo do Currículo
Danielle Bertolini da Silva	MT	Experiente Produtora Executiva, Diretora e Curadora da região Centro-Oeste do País, criadora do Festival Tudo Sobre Mulheres, realizado historicamente na Chapada dos Guimarães . Tem bastante experiência em seleção de projetos e editais.
Lidiane Reis de Oliveira Godinho	GO	Graduada em Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás, tem especialização em Gestão Cultural. É sócia da Panacea Filmes, onde realiza o SAPI – Seminário Audiovisual Produtoras independentes. Atuou como produtora na Unidade de execução do escritório regional Centro – Oeste da Linha de produção de conteúdos destinados às TV Públicas do Fundo Setorial do Audiovisual. Em 2018, o documentário Paulistas do qual é produtora executiva foi lançado comercialmente, através da Sessão Vitrine Petrobras em todo o Brasil. Em 2019, Alaska, road movie gravado na região da chapada dos Veadeiros foi lançado nacionalmente em 20 salas da rede cinemark. Trabalhou na gestão do Panacea Núcleo Criativo, núcleo de desenvolvimento de projetos audiovisuais. Foi produtora do Pirenópolis Doc, festival de documentário entre 2014 e 2018. Atualmente desenvolve duas séries, na qual é roteirista, No Coração da América e Vestida de Noiva. Em Fevereiro de 2020, sua última produção - Vento Seco, foi lançada na mostra Panorama no 70º Festival de Berlim.
Thiago Macêdo Correia	MG	Nascido em 1984, Thiago Macêdo Correia trabalha com produção cinematográfica desde 2007, tendo formado em 2009 a produtora Filmes de Plástico, junto de André Novais Oliveira, Gabriel Martins e Maurilio Martins. É também o produtor de outras importantes obras do cinema brasileiro recente, um total de nove longas-metragens, 13 curtas e dois especiais para a TV. Seus filmes somam mais de 700 seleções em importantes festivais de cinema ao redor do mundo, tal como Cannes (quatro seleções no total, entre Un Certain Regard – Prêmio Especial do Júri em 2018 – e a Quinzena dos Realizadores), Rotterdam (um total de 10 filmes selecionados na última década), Berlinale, Locarno, AFI, New Directors New Films, Art of the Real, Durban, Munich, Torino, FIDMarseille, Belfort, 3 Continents Nantes, Mar del Plata, Lima, Cartagena, FICUNAM, BAFICI, Jeonju, Melbourne, Montreal, Macao, entre outros. No Brasil, seus filmes passaram pelos festivais mais importantes do país, como Brasília (três prêmios de Melhor Filme nos últimos anos), Festival do Rio, Mostra de São Paulo, Festival de Gramado, Mostra de Tiradentes (dois prêmios de Melhor Filme), Janela do Recife, Cine Ceará e Panorama Coisa de Cinema, entre outros. Destacam-se em sua obra os filmes No Coração do Mundo, Temporada, Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos, Arábia, Baronesa, Ion não Acredita na Morte, Ela Volta na Quinta e A Vizinhança do Tigre. É líder do Núcleo Criativo da Filmes de Plástico e atualmente se prepara para o orçamento dos filmes Marte Um, dirigido por Gabriel Martins, e Litoral, dirigido por Thais Fujinaga, além do financiamento dos projetos E Os Meus Olhos Ficam Sorrindo, dirigido por André Novais Oliveira, Princesa, estreia na direção da atriz e roteirista Karine Teles (ambos selecionados pelo CineMart, de Rotterdam), e A Professora de Francês, dirigido por Ricardo Alves Jr. (selecionado pelo La Fabrique de Cannes, HBF de Desenvolvimento e projeto campeão do Brasil CineMundi 2018).

GT5		
Categorias: Curta-metragem e média-metragem (13º Edital)		
Nome	UF	Resumo do Currículo
Maurício Squarisi Roque	SP	Realizador de filmes e professor de animação. Co-fundador e co-diretor do Núcleo de Cinema de Animação de Campinas, criado em 1975. Roteirista, animador e diretor do longa-metragem "Café - um dedo de prosa", 2014. Concorreu à vaga de candidato brasileiro de indicação ao Oscar de melhor filme estrangeiro - 2017 Autor de 18 curtas-metragens ,Orientador de 210 curtas-metragens produzidos em oficinas. Atuou no corpo de Jurados nos festivais 10º Festival de Animação de Lisboa (Monstra) 3º Festival de Animação do Maranhão (Maranime) 1º Festival Brasileiro de Animação de Gramado (Granimado) 5º Locomotiva – Festival Nacional de Animação – Garibaldi/RS 8º FestClip em Santa Gertrudes-SP Festival de Super-8 de Campinas Jurado da Comissão de Concurso do Edital 12/2012 – Setorial de Audiovisual - Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. Curador da sessão infantil (Mostrinha) na 10ª, 11ª e 12ª Mostra Curta Audiovisual Campinas . Participação de 8 Bancas de Avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso em Artes Visuais I no Instituto de Artes da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas de 2012 a 2017 Participação de mesas e palestras nas instituições: PUC-RIO, UniMetrocamp, FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado, Faculdade de Educação da Unicamp, Sesc Campinas, Museu da Imagem e do Som de Campinas, Secretaria Municipal de Educação de Campinas e São José dos Campos-SP. De 2.000 a 2.018

GT5 (continuação)		
Categorias: Curta-metragem e média-metragem (13º Edital)		
Nome	UF	Resumo do Currículo
Diana Xavier Coelho	RN	Diana Coelho é produtora e realizadora audiovisual, formada em Comunicação Social – Rádio e TV e Jornalismo, com mestrado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Integrou o Coletivo Caboré Audiovisual entre 2013 a 2019, atuando nos eixos de produção de conteúdo, formação e exibição audiovisual. Foi também idealizadora e produtora dos projetos Trinca Audiovisual (2014 – 2018) e Sessão Teia-Brasil, colaborando atualmente com o Urbanocine. Fez parte da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas do Rio Grande do Norte – ABDeC/RN, atuando como secretária da entidade no biênio 2015/2017, e da equipe do Projeto Viva Mãe Luiza entre 2011 e 2014, onde produziu coberturas, vídeos institucionais e ministrou oficinas de audiovisual. Além de habilidades em elaboração de projetos, coordenação e produção de conteúdo audiovisual, tem ainda experiência em redação de material jornalístico, assessoria de imprensa, rádio e televisão.
Lucas Henrique Rossi dos Santos	SP	Lucas H. Rossi dos Santos é um jovem produtor e realizador negro, formado em Produção Audiovisual pela IATEC, Cinema pela universidade Estácio de Sá e com alguns cursos livres, como Cinema Negro no Centro Afro Carioca Zóximo Bulbul (2012), Produção Executiva com Vânia Catani e Paula Barreto na Escola de Cinema de BH e Introdução a Psicanálise pela Faciteperj (2016). Roteiro/Direção: Curta-metragem "O vestido de Myriam", 2017, selecionado em mais de 100 festivais e vencedor de mais de 40 prêmios, com destaque para Melhor Filme Cine Ceará, Melhor Filme ELCHE / Espanha, Melhor Direção Festival Curta Cinema, Melhor Curta-metragem prêmio Sesi fiesp de Tv e Cinema, Prêmio aquisição Canal Brasil, Melhor filme experimental no Gary International Black Film Festival, Melhor Roteiro no Festival Santa Cruz de Cinema e Melhor Roteiro, Melhor filme no Festival Santa Maria. Roteiro/Direção: Curta-metragem "Atordado, eu permaneço atento", 2019, selecionado para os festivais: 32th Festival Reencontres de Toulouse, 68th do Columbus Film Festival/EUA, 38th International Film Festival Of Uruguay, 43th Kortfilmfestivalen/Noruega, 17th Vienna Shorts/Austria, 48th Festival de Cine Huesca na Espanha, 27th Festival San Diego Latino Film Festival/EUA, e 7th Festival de Cine y Televisión Reino de León. E premiado como melhor filme da mostra provocações do Festival Curta Brasília e também como melhor filme documental do Reality Bytes Film Festival, no Eua.
Leandro Alves da Silva	AL	Realizador audiovisual. Mestre em Cinema pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), graduado em Produção Audiovisual pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (PB) e Administração pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), escreveu e dirigiu seu primeiro filme, o documentário Hoje tem espetáculo? (AL/PB - 2010) que participou de mais de 10 Festivais Nacionais e várias Mostras, ganhando diversos prêmios; escreveu e dirigiu outros filmes como o documentário Estrelando José Sawlo (2011) e o curtametragem de ficção Flamar (2013), esse também participando de diversos festivais de cinema pelo Brasil. Ministrou algumas oficinas de cinema pelo SESC ARAPIRACA, do qual resultou em filmes como Salão dos Artistas (2012) e Ana Terra (2019), que ganharam alguns prêmios em festivais nacionais; Integrante do FSAL - Fórum do Audiovisual de Alagoas instância deliberativa e propositiva, formada por pessoas que atuam no setor Audiovisual em Alagoas. Atualmente é coordenador do Núcleo do Audiovisual de Arapiraca (NAVI), ponto de cultura de Arapiraca que tem o objetivo de desenvolver ações de formação, fomento, produção, difusão e circulação do audiovisual em Arapiraca.
Lia Bahia Cesário	RJ	Doutora e mestre em comunicação social pela Universidade Federal Fluminense. No doutorado desenvolveu a pesquisa A telona e a telinha: encontros e desencontros entre cinema e televisão no Brasil, e no mestrado realizou a dissertação Uma análise do campo cinematográfico brasileiro sob a perspectiva industrial. Ganhou Prêmio do Rumos Itaú Cultural 2010/2011 de pesquisa concluída. Trabalhou em diversos órgãos públicos como Ancine, Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e Riofilme no planejamento, elaboração e execução de pesquisas e programas de fomento e difusão audiovisual. Foi, entre outros, Coordenadora Geral do Audiovisual da Secretaria de Estado de Cultura, Coordenadora da Première Brasil do Festival do Rio 2017 e atualmente é professora do Curso de Cinema e Audiovisual da ESPM.

Recife, 27 de julho de 2020.

ALINE OLIVEIRA CORDEIRO DA SILVA
Superintendente de Gestão do Funcultura